Probabilidade e RTP

Duas pessoas podem observar resultados muito diferentes seguindo a mesma regra. Para entender por quê, basta um modelo de papel, dez fichas numeradas e créditos fictícios.

Monte o modelo

Imagine um sorteio com dez fichas iguais, numeradas de 1 a 10. Cada tentativa consome um crédito. Se sair a ficha 1, o modelo devolve nove créditos no total. As outras nove fichas devolvem zero. A ficha sorteada volta ao saco e todas são bem misturadas.

Resultado	Probabilidade	Devolução	Contribuição média
Ficha 1	1 em 10	9 créditos	0,10 × 9 = 0,90
Fichas 2 a 10	9 em 10	0 crédito	0,90 × 0 = 0

Somando as contribuições, a devolução média teórica é 0,90 crédito por crédito consumido. Neste modelo, o **RTP teórico é 90%**. A probabilidade de obter algum crédito em uma tentativa é **10%**.

Duas amostras possíveis

Em dez tentativas, uma amostra pode não conter a ficha 1. A devolução observada será **0 ÷ 10 = 0%**. Se a ficha 1 sair duas vezes, a devolução será **18 ÷ 10 = 180%**. Nos dois exemplos, as probabilidades do modelo seguem iguais.

E depois de nove resultados iguais?

Com reposição e sorteios independentes, a chance de sair a ficha 1 continua em 1 de 10 após qualquer sequência. Uma amostra maior pode aproximar a média observada da teórica, mas nenhuma quantidade fixa de tentativas garante um resultado individual.